

Sistema Estadual de Avaliação (SEAESC)



Avaliações de Larga Escala :

O poder transformar políticas e práticas educacionais

Florianópolis , 22 SETEMBRO 2025

Plauto Mendes

Consultor de Educação

**COMPROMISSO DE
REDE
COM A
APRENDIZAGEM DE
TODOS**



EMENDA CONSTITUCIONAL 108/2020 NOVO FORMATO DO FUNDEB

ANTES EXCLUSIVA: DISTRIBUIÇÃO FINANCEIRA CENSITÁRIA

DISTRIBUIÇÃO FINANCEIRA COMPLEMENTAR COM BASE EM INDICADORES DE MELHORIA NOS RESULTADOS DE:

APRENDIZAGEM

AUMENTO DA EQUIDADE CONSIDERANDO O NÍVEL SÓCIOECONÔMICO DOS EDUCANDOS

LEI Nº 18.489, DE 22 DE AGOSTO DE 2022 ICMS EDUCAÇÃO

Art. 4º O Poder Executivo instituirá o Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica de Santa Catarina (SEAESC) no prazo de 3 (três) anos, a contar da data de publicação desta Lei.

§ 3º Para o cálculo do índice “ICMS Educação”, aos Municípios que não se integrarem ao SEAESC será atribuído o menor resultado apurado em cada edição desse Sistema, reduzido em 10% (dez por cento).

Com a nova redação, no mínimo 10%, ou no máximo 35%, do que for destinado aos municípios, a título de ICMS,



DISTRIBUIÇÃO



Baseados em indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos educandos.

ANEXO II

ICMS EDUCAÇÃO

ANO DE REFERÊNCIA DOS DADOS	ANO DO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (IPM)	ANO DO REPASSE DA ARRECADAÇÃO	PERCENTUAL DE QUE TRATA O INCISO II DO <i>CAPUT</i> DO ART. 2º DESTA LEI	PERCENTUAL DE QUE TRATA O INCISO I DO <i>CAPUT</i> DO ART. 2º DESTA LEI	PERCENTUAL DE QUE TRATA O INCISO III DO <i>CAPUT</i> DO ART. 2º DESTA LEI
2021	2022	2023	10%	75%	15%
2022	2023	2024	10%	75%	15%
2023	2024	2025	12%	73%	15%
2024	2025	2026	12%	73%	15%
2025	2026	2027	13,5%	71,5%	15%
2026	2027	2028	13,5%	71,5%	15%
2027	2028	2029	15%	70%	15%



POR QUÊ ?

SEAESC

Diagnosticar a qualidade da
educação e orientar decisões
políticas e pedagógicas.

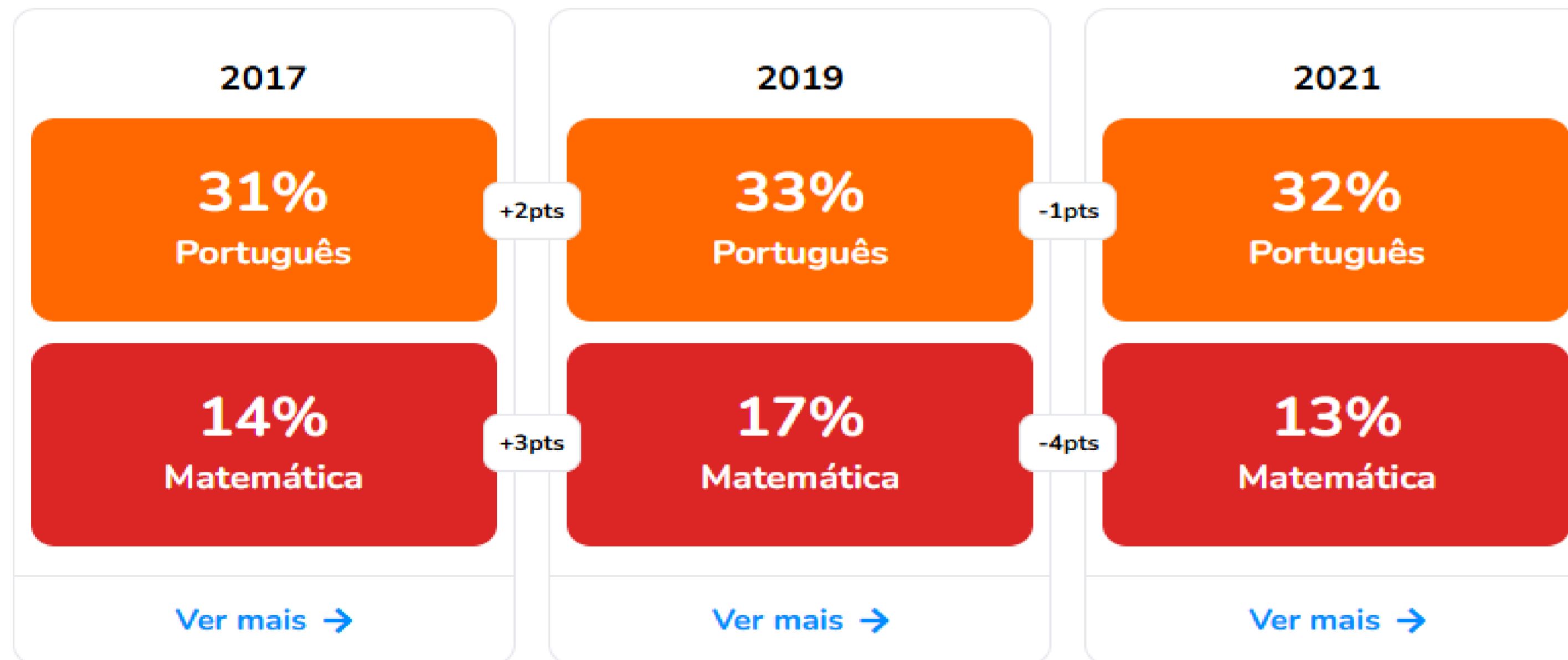
9º ano

Aprendizado adequado ?

Percentual de estudantes com nível de aprendizado considerado suficiente para a etapa (nível Proficiente ou Avançado no Saeb)

Municipal

9º ano

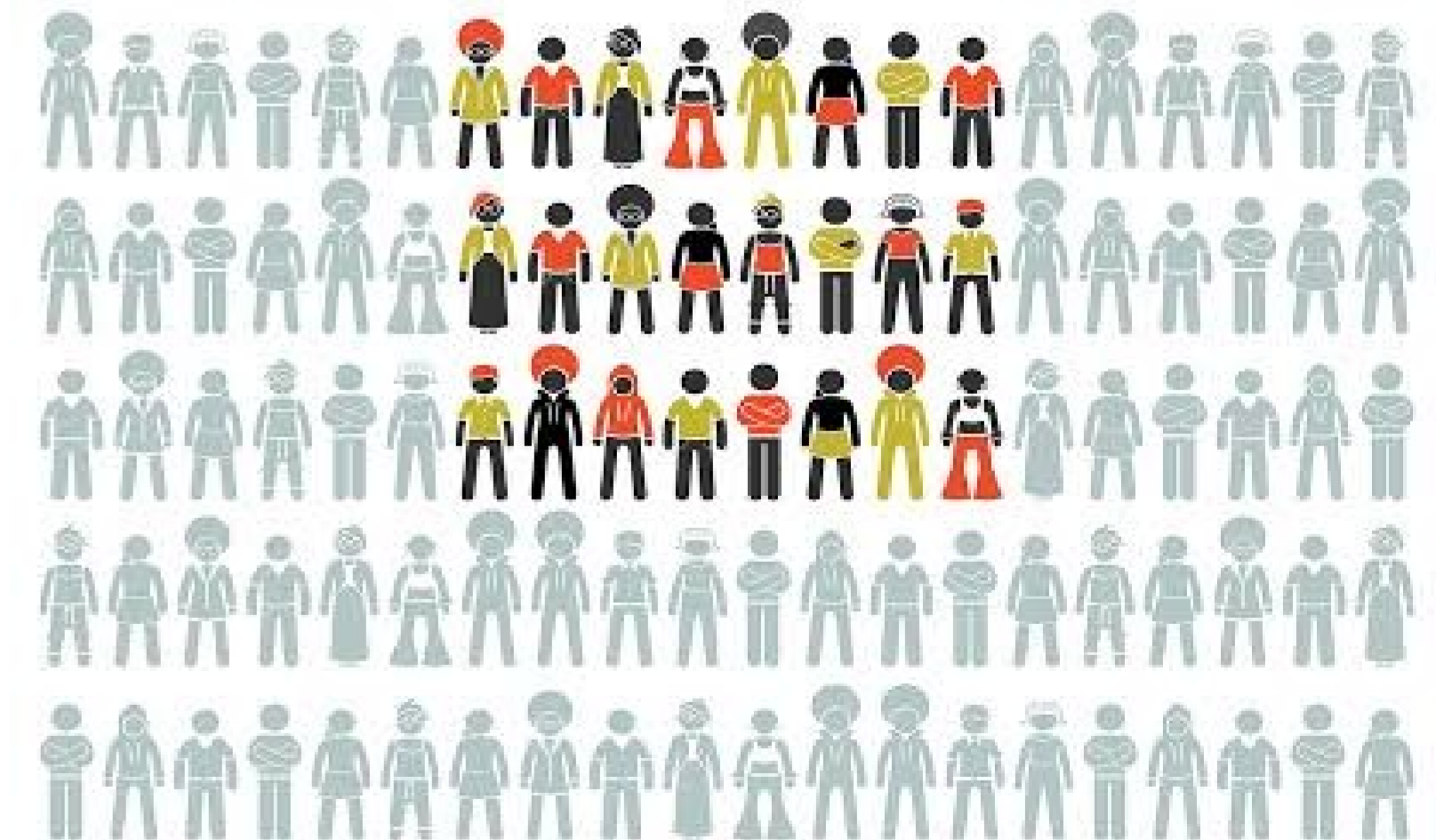


A CADA 100 JOVENS BRASILEIROS, 24 NÃO ESTUDAM NEM TRABALHAM

No terceiro trimestre de 2021, o Brasil tinha 11,7 milhões de jovens nem-nem; isso é 24% da população brasileira de 15 a 29 anos, 49,3 milhões

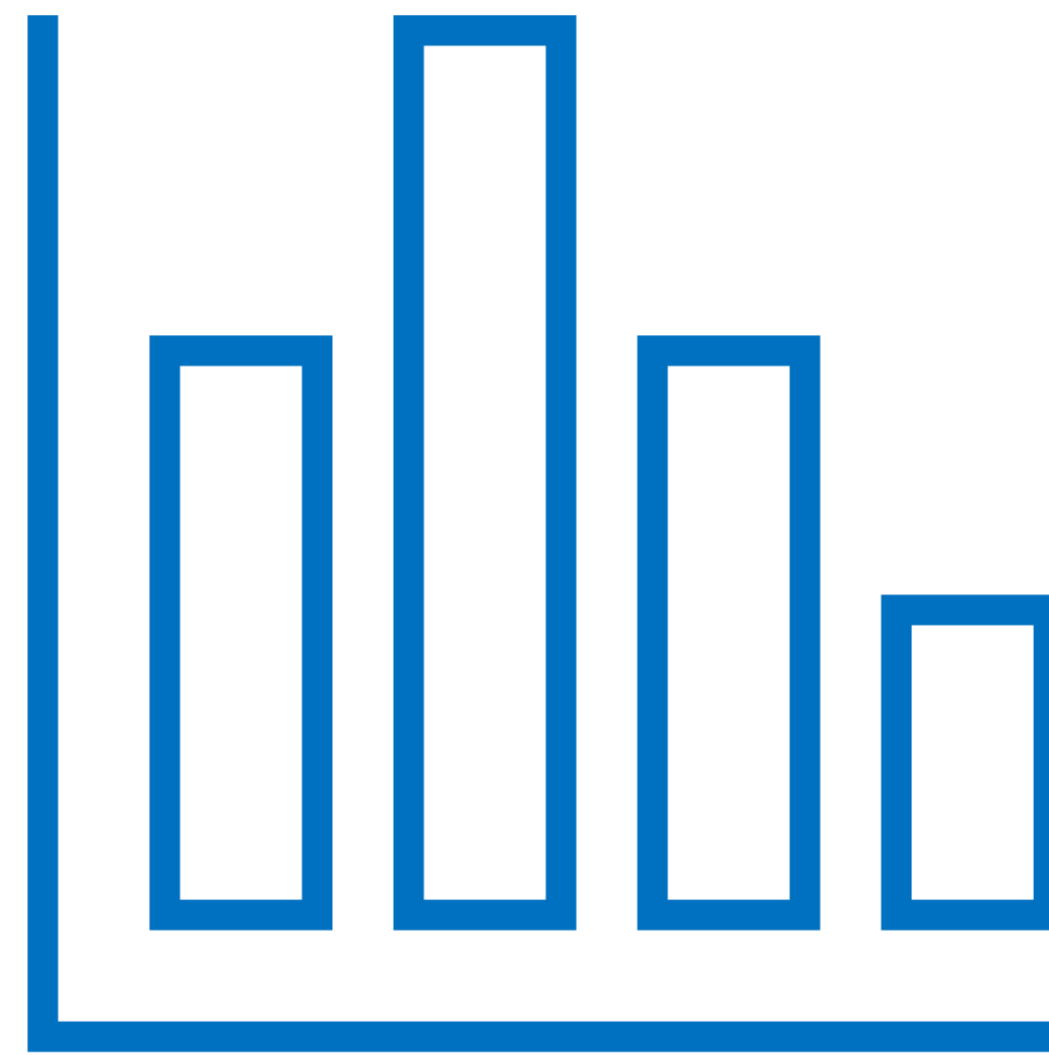
24%

DA POPULAÇÃO BRASILEIRA DE 15 A 29 ANOS NÃO ESTUDA NEM TRABALHA

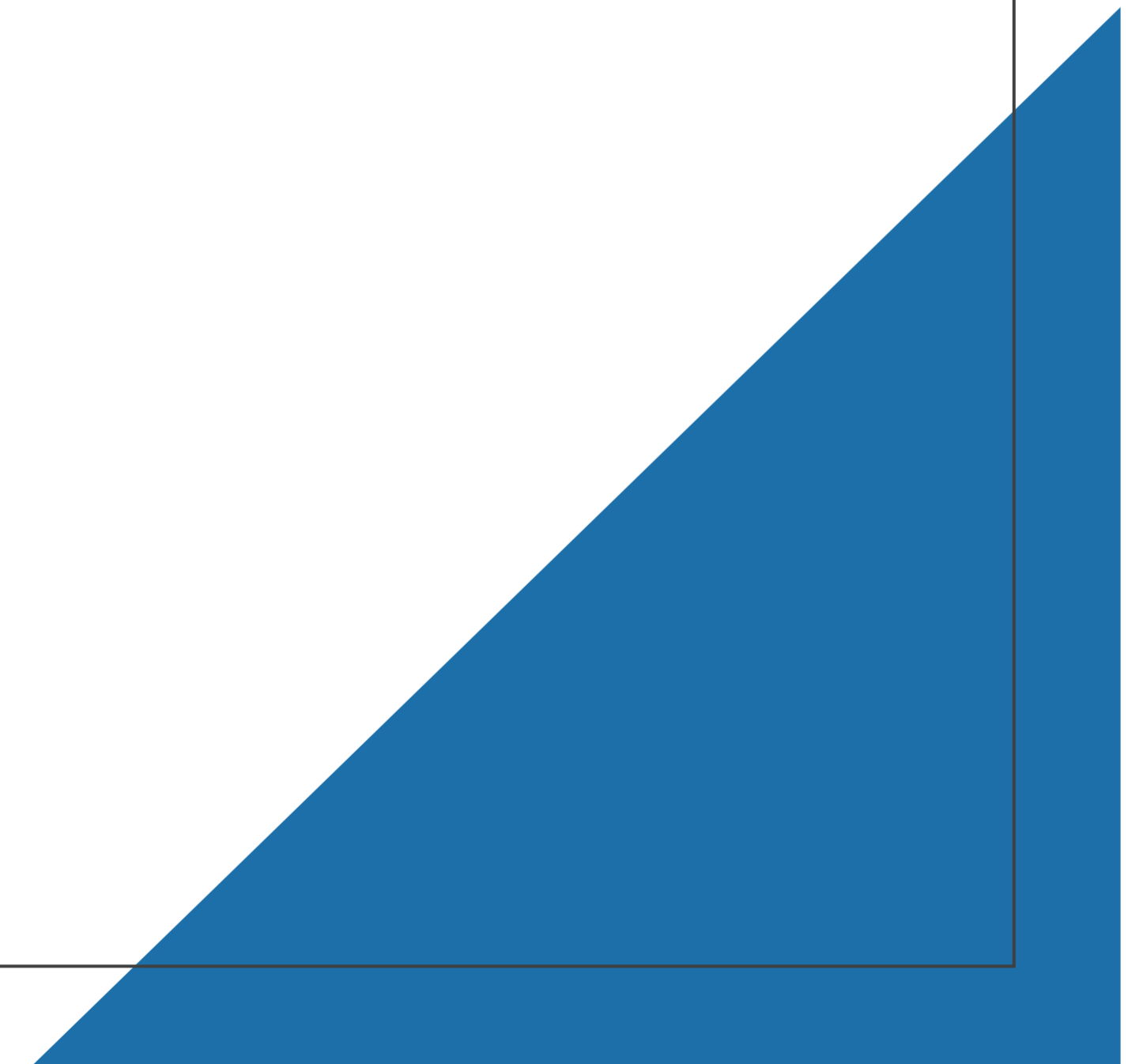


Fonte: Compilação de dados a partir de dados do IBGE/PNAD Contínua

SISTEMA ESTADUAL DE AVALIAÇÃO DE SANTA CATARINA



CARACTERÍSTICAS



1 Testes de Proficiência

Método : TRI Teoria de Resposta ao item , a nota do participante é atribuída em uma escala criada especialmente para medir a proficiência do estudante nas seguintes áreas do conhecimento:

A TRI é um conjunto de modelos matemáticos onde a probabilidade de resposta a um item é modelada como função da proficiência do aluno (variável não observável) e de parâmetros que expressam certas propriedades dos itens.

Quanto maior a proficiência do aluno, maior a probabilidade que ele tem de acertar o item. Graças a essas propriedades, a TRI, associada a outros procedimentos estatísticos, permite comparar alunos, estimar a distribuição de proficiências da população e subpopulações, e ainda monitorar os progressos de um sistema educacional.

Alfabetização (Leitura e Escrita – 2º Ano)

Substitui o Alfabetiza SC

Matemática;

Língua Portuguesa;

2- Componentes : Desenvolvimento de matrizes de referências e escalas .
Utilizando como Referência BNCC Base Nacional Comum Curricular e Currículo do Território Catarinense

3 - Aplicação de Questionários Contextuais

Objetivo criar: INDICADOR DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO consistente e adequado para representar o perfil socioeconômico dos estudantes catarinenses avaliados no contexto da educação da educação básica.

Questionário será dividido em dois blocos:

Bloco I contextual – Respondido pelos alunos

**Bloco II Nível Sócio Econômico/ Declaração racial) –
Respondido pelo familiares**

Alunos do 2º ano não respondem

Questionário

Questionário eletrônico da Secretaria Municipal de Educação;

Questionário eletrônico do diretor, nas escolas públicas municipais e estaduais que ofertem 2º, 4º, 6º e 8º anos do Ensino Fundamental e 2ª série do Ensino Médio (diurno e noturno).

Questionário eletrônico para um representante da coordenação pedagógica das escolas públicas municipais e estaduais que ofereçam 2º, 4º, 6º e 8º anos do Ensino Fundamental e 2ª série do Ensino Médio (diurno e noturno).

Questionário eletrônico do professor, para os docentes de Língua Portuguesa e Matemática do 2º, 4º, 6º e 8º anos do Ensino Fundamental e 2ª série do Ensino Médio (diurno e noturno) de escolas públicas;

Questionário eletrônico do Professor, para os docentes que lecionam as seguintes áreas do conhecimento nos anos escolares avaliados: linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas nos anos avaliados do Ensino Fundamental e Ensino Médio (diurno e noturno) de escolas públicas;

Questionário do Aluno, nas turmas de 4º, 6º e 8º anos do Ensino Fundamental e 2ª série do Ensino Médio (diurno e noturno) de escolas públicas; com acesso e contribuição das famílias para o preenchimento;

A aplicação dos questionários contextuais poderá ocorrer excepcionalmente, de forma impressa.

Os questionários socioeconômicos destinados aos estudantes do 4º, 6º e 8º anos do Ensino Fundamental serão disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação (SED) em prazo anterior à aplicação dos testes, a fim de que as escolas possibilitem aos alunos preencherem os questionários em conjunto com seus pais e/ou responsáveis.

Avaliações Externas SAEB - SEAESC

AVALIAÇÕES DE LARGA: SEAESC SEAB

ANO	2025	2026	2027	2026	2029
2º ANO	SAEB/SEAESC	SEAESC	SAEB/SEAESC	SEAESC	SAEB/SEAESC
4º ANO	SEAESC	SEAESC	SEAESC	SEAESC	SEAESC
5º ANO	SAEB		SAEB		SAEB
6º ANO	SEAESC	SEAESC	SEAESC	SEAESC	SEAESC
8º ANO	SEAESC	SEAESC	SEAESC	SEAESC	SEAESC
9º ANO	SAEB		SAEB		SAEB
2º ENSINO MÉDIO	SEAESC	SEAESC	SEAESC	SEAESC	SEAESC
3º ENSINO MÉDIO	SAEB		SAEB		SAEB
SEAESC	<i>SISTEMA ESTADUAL DE AVALIAÇÃO DE SANTA CATARINA</i>				
SAEB	<i>SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</i>				

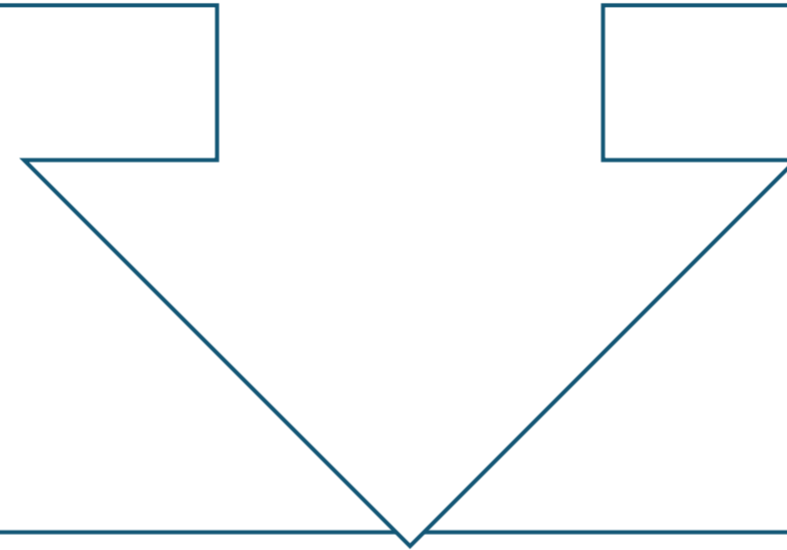
O QUE FAZEM AS REDES DE ENSINO EFICAZES?

QUAL O SUCESSO DAS REDES EFICAZES ?

MONITORAMENTO.

- USO DE EVIDÊNCIAS.
- NENHUMA CRIANÇA FICA PARA ATRÁS

Eficácia na educação



Redes de ensino eficazes são aquelas que garantem a aprendizagem dos seus alunos

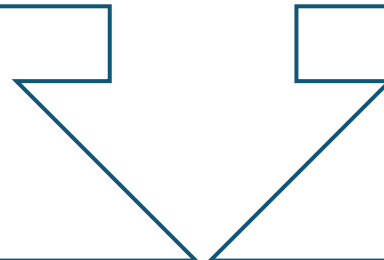
Impactos da educação na prática educacional



A adoção do modelo de educação por metas/evidências tem gerado diversos impactos positivos na prática educacional. Dentre os principais benefícios destacam-se:

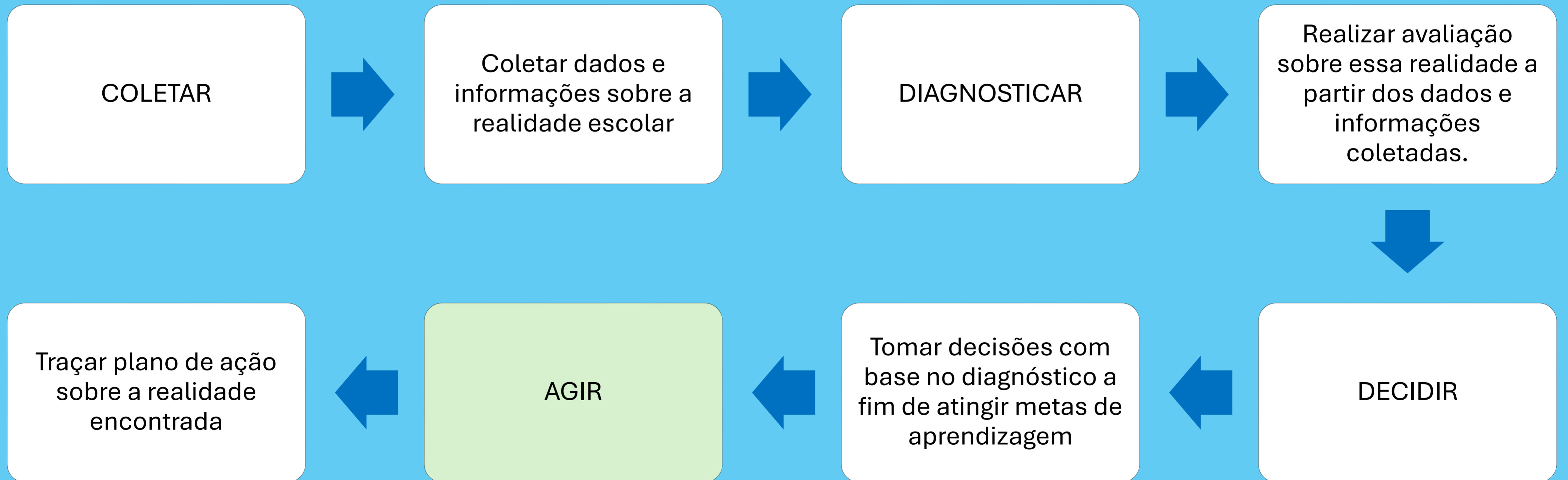


- **Identificação de áreas de melhoria:** o monitoramento e a avaliação contínua permitem identificar oportunidades de aprimoramento no sistema educacional, favorecendo a implementação de práticas eficazes.



- **Promoção da equidade e inclusão:** ao estabelecer metas que levem em consideração as necessidades e especificidades de todos os alunos, a educação por metas contribui para a promoção da equidade e inclusão no sistema educacional.

Processos da avaliação



AVALIAÇÃO INTERNA VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA

Avaliação interna – Escola

Processo da aprendizagem

Provas abertas, provas objetivas, observação, registro, portfólio

Teoria Clássica dos Testes (TCT)

Avaliação interna – Escola

Avaliação Externa – SISTEMA

Desempenho dos alunos

Processo da aprendizagem

Testes de proficiência, questionários contextuais

Teoria Clássica dos Testes (TCT) Teoria Resposta ao Item (TRI)

A avaliação interna ocorre no âmbito da escola. O professor de determinado componente curricular e ano de escolaridade leciona na unidade escolar em que ocorre o processo avaliativo, e é ele próprio quem elabora, aplica e corrige o teste para, a partir de seus resultados, analisar a aprendizagem de seus estudantes.

A metodologia para aferição desses resultados é, usualmente, a Teoria Clássica dos Testes.

Como é calculada a proficiência?

Para o cálculo da proficiência do estudante, a TRI leva em conta três parâmetros dos itens do teste:

Discriminação (Parâmetro a)	Diz respeito à capacidade de o item discriminar, entre os estudantes avaliados, aqueles que desenvolveram as habilidades avaliadas daqueles que ainda não as desenvolveram.
Dificuldade (Parâmetro b)	Tem como base o nível de exigência do item para que seja respondido corretamente. De acordo com o grau de dificuldade, os itens são classificados em fáceis, médios ou difíceis.
Probabilidade de acerto ao acaso (Parâmetro c)	Busca identificar os acertos estatisticamente improváveis, que serão considerados acertos ao acaso ("chutes") e excluídos do cálculo da proficiência. Se for constatado que o aluno errou muitos itens de baixo grau de dificuldade e acertou muitos de grau elevado, situação estatisticamente improvável, o modelo deduz que ele respondeu aleatoriamente às questões.






Marcela	Jorge	Fabiana	Matheus
<p><u>Marcela</u> acertou os oito itens de dificuldade baixa, cinco dos dez itens de dificuldade média e nenhum item de dificuldade alta. Esse comportamento em relação ao resultado do teste é considerado coerente, pois espera-se que a maioria dos estudantes acerte a maior parte dos itens mais fáceis, uma parte dos itens de dificuldade média e poucos itens de maior grau de dificuldade.</p>	<p>Por sua vez, <u>Jorge</u> acertou nove itens de dificuldade média e três itens de dificuldade alta. Entretanto, como o comportamento esperado seria que ele resolvesse mais do que um item de dificuldade baixa antes de alcançar o nível médio, seu resultado não foi coerente com a escala de proficiência. Assim, conforme a metodologia da TRI, sua proficiência foi mais baixa do que a obtida por Marcela.</p>	<p>O resultado alcançado por <u>Fabiana</u> é ainda menos coerente, pois ela acertou os oito itens de dificuldade alta, mas errou todos os itens de dificuldade baixa, situação estatisticamente improvável. De acordo com a TRI, como a estudante não demonstrou ter desenvolvido as habilidades necessárias para acertar os itens mais fáceis, os acertos dos itens difíceis são considerados acertos ao acaso ("chutes") e, por isso, sua proficiência foi mais baixa que a de Jorge.</p>	<p><u>Matheus</u> obteve um resultado próximo ao de Marcela, visto que ele acertou seis itens de dificuldade baixa, quatro de dificuldade média e um de dificuldade alta. Esse comportamento é considerado coerente e, por esse motivo, ele alcançou uma proficiência maior que a aferida nos resultados de Jorge e Fabiana.</p>

RESULTADOS GERADOS PELA TEORIA CLÁSSICA DOS TESTES (TCT)

Na TCT, os resultados são calculados com base no erro ou no acerto em cada item do teste.

É importante destacar que a TCT não analisa o conjunto de respostas do estudante de forma integrada, mas sim a resposta a cada item avaliado. Observe:

Exemplo 1

	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6
 Maria	✓	✓	✗	✗	✗	✗
 Júlia	✗	✗	✗	✗	✓	✓
 José	✗	✗	✓	✗	✓	✗

Como apresentado no Exemplo 1, na TCT é a quantidade de acertos que determina o desempenho do estudante, não as características dos itens acertados.

- ➔ O **percentual de acerto por habilidade** é apresentado por rede, regional, município, escola e turma.
- ➔ Para cada estudante, é informado o **quantitativo de itens acertados em relação ao total de itens** que avaliaram determinada habilidade.

Para calcular a proficiência, a TRI leva em conta os três parâmetros dos itens.

Parâmetro a
(Discriminação)

Este parâmetro indica a capacidade de um item de discriminar os estudantes que desenvolveram as habilidades avaliadas e aqueles que não as desenvolveram.

Parâmetro b
(Dificuldade)




Este parâmetro indica o nível de complexidade do item, mensurando seu grau de dificuldade: fácil, médio ou difícil.

Parâmetro c
(Acerto ao acaso)

Este parâmetro avalia a probabilidade estatística, de acordo com o conjunto de respostas do estudante, de ele responder corretamente a um item apenas por sorte.

A partir desses três parâmetros, a TRI consegue estimar a proficiência do estudante, considerando o seu conjunto de respostas no teste. Observe:

Exemplo 2

	Item 1 (Fácil)	Item 2 (Fácil)	Item 3 (Médio)	Item 4 (Médio)	Item 5 (Difícil)	Item 6 (Difícil)	Proficiência
 Maria	✓	✓	✓	✗	✗	✗	334
 Júlia	✗	✗	✗	✓	✓	✓	161
 José	✗	✓	✓	✗	✓	✗	243



De acordo com a proficiência obtida, os estudantes podem ser alocados em um dos chamados padrões de desempenho.

O QUE SÃO OS PADRÕES DE DESEMPENHO?

Os padrões de desempenho estudantil correspondem a uma especificação das competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes em determinado componente curricular e ano de escolaridade. Essa especificação está relacionada a intervalos numéricos da escala de proficiência.

No caso do Alfabetiza SC 2023, esses intervalos são:

Padrões de desempenho em Língua Portuguesa

Etapa	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
2º ano EF	Até 500	501 a 600	601 a 700	701 ou mais
2º ano EF (Escrita e Leitura)	Até 500	501 a 600	601 a 700	701 ou mais

Padrões de desempenho em Matemática

2º ano EF	Até 400	401 a 500	501 a 600	601 ou mais
-----------	---------	-----------	-----------	-------------

Gestores de rede, regional e município

Planejamento e execução de políticas públicas.

Criação de metas educacionais de qualidade e equidade.

Promoção de formação continuada para professores e gestores escolares.

Capacitação das equipes escolares para compreensão e uso dos resultados das avaliações.

Desenvolvimento de Recursos Pedagógicos e de Gestão.

Desenvolvimento de Planos de Intervenção Pedagógica e de Gestão.

Gestores de escola

Reuniões coletivas para análise dos resultados.

Promoção do engajamento da comunidade escolar.

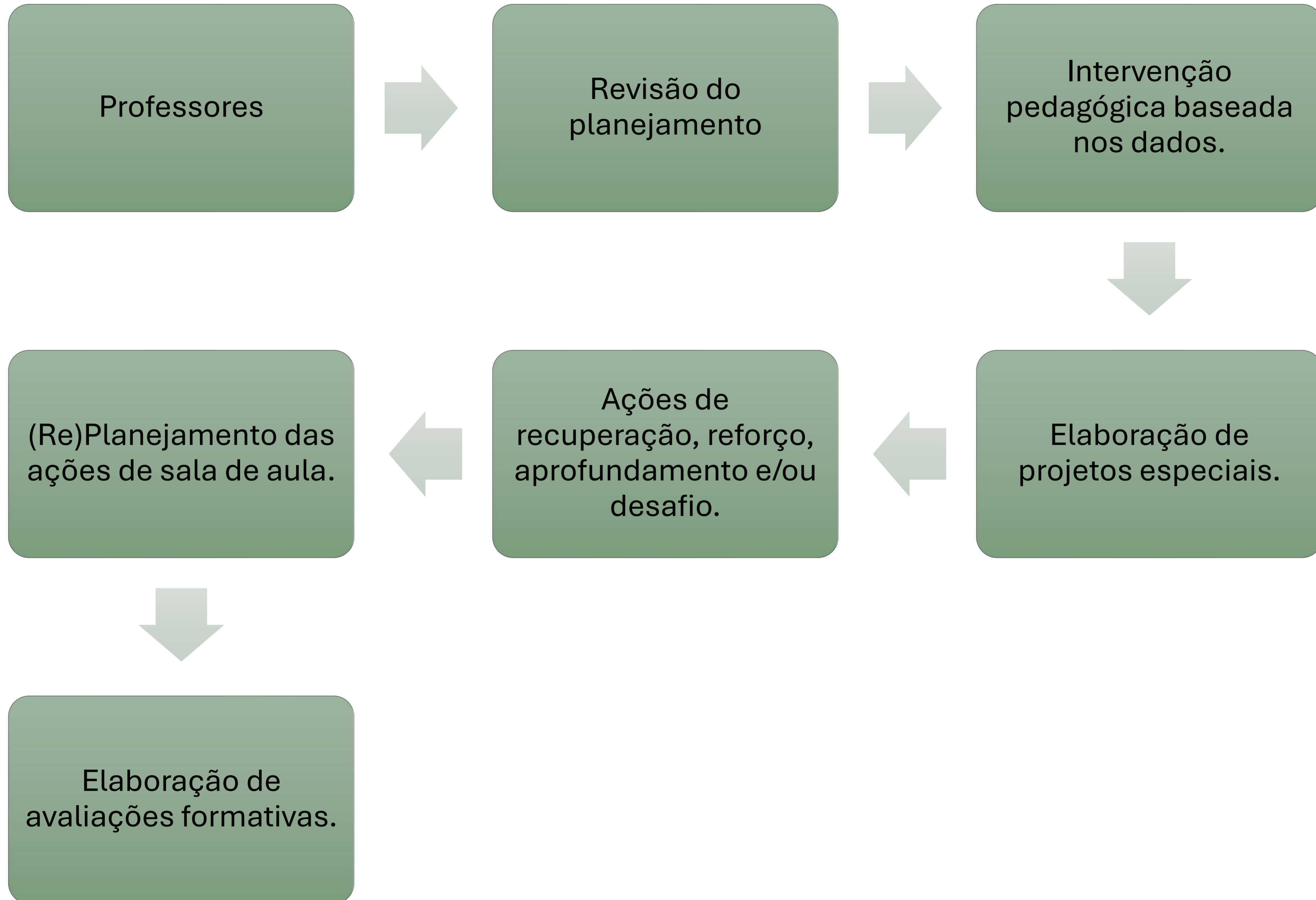
Apresentação dos resultados da escola para os estudantes.

(Re) Elaboração do projeto da escola.

Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Monitoramento da qualidade de ensino.

Elaboração de avaliação institucional



Professores

Revisão do planejamento

Intervenção pedagógica baseada nos dados.

(Re)Planejamento das ações de sala de aula.

Ações de recuperação, reforço, aprofundamento e/ou desafio.

Elaboração de projetos especiais.

Elaboração de avaliações formativas.

RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Escola	Previstos	Avaliados	% Participação	Defasagem	Aprendizado intermediário	Aprendizado adequado							
	99	98	99%	16%	23%	60%							
	18	16	89%	38%	6%	56%							
		Sim			Adequado								
		Sim			Defasagem								
		Sim			Defasagem								
	40%	2 / 2	1 / 2	1 / 2	0 / 1	2 / 2	0 / 1	0 / 2	1 / 2	0 / 1	1 / 2	0 / 1	0

	40%	2 / 2	1 / 2
	- %		



H 01 (REF05_P)

É O PERCENTUAL DE ACERTO NESTA HABILIDADE

Reconhecer o local de inserção de uma palavra na ordem alfabética.

**Didática sem
evidências é só
uma performance
bem-intencionada.**

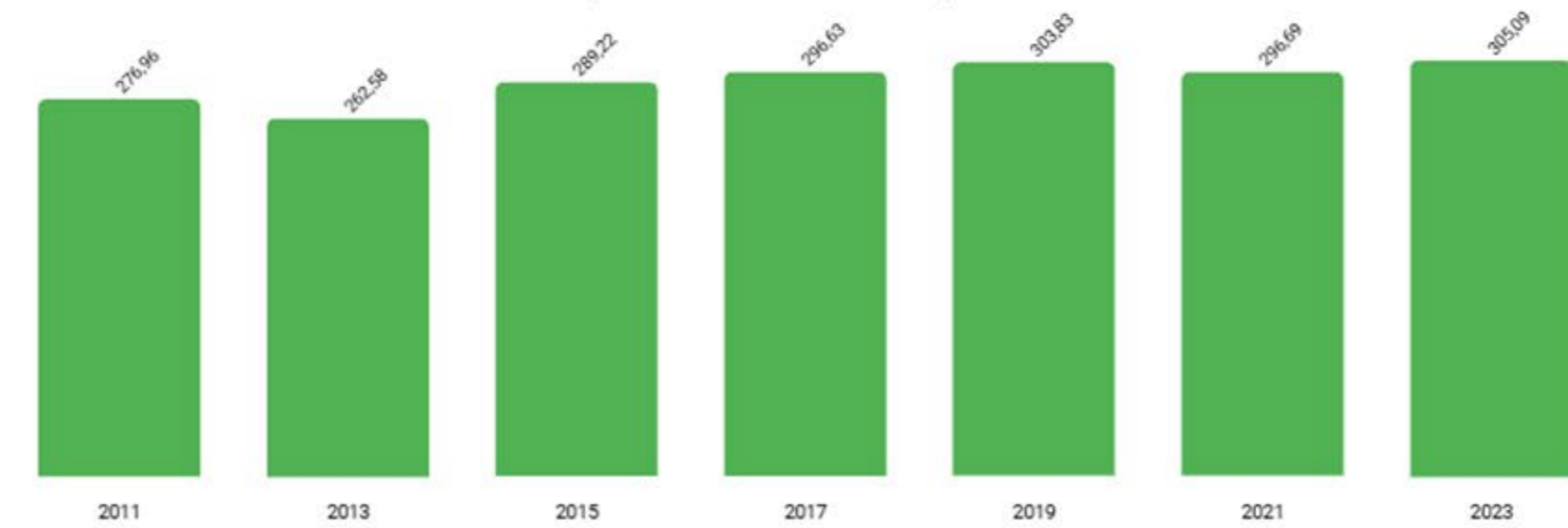
5º ano do Ensino Fundamental

9º ano de Ensino Fundamental

Médias de Proficiência



Desempenho da Escola nas Edições do Saeb



Distribuição Percentual dos Alunos do 9º ano de Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
Sua Escola	2.50%	0.00%	4.55%	12.27%	14.09%	28.41%	28.64%	9.55%	0.00%
Escolas Similares	8.44%	5.37%	10.66%	14.34%	22.41%	23.69%	12.14%	2.95%	0.00%
Total Município	3.78%	6.58%	8.06%	15.89%	20.42%	20.59%	18.95%	5.74%	
Total Estado	10.65%	9.95%	14.13%	18.17%	19.56%	16.43%	8.62%	2.35%	0.14%
Total Brasil	15.46%	11.84%	14.68%	16.95%	17.31%	13.95%	7.35%	2.32%	0.13%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Sua Escola	2.50%	0.00%	4.55%	12.27%	14.09%
Escolas Similares	8.44%	5.37%	10.66%	14.34%	22.41%
Total Município	3.78%	6.58%	8.06%	15.89%	20.42%
Total Estado	10.65%	9.95%	14.13%	18.17%	19.56%
Total Brasil	15.46%	11.84%	14.68%	16.95%	17.31%

ESCOLA SANTA CATARINA Dos alunos avaliados 33,41% estão entre os níveis 0 e 4

BRASIL Dos alunos avaliados 72,46% estão entre os níveis 0 e 4

Dos alunos avaliados 76,24% estão entre os níveis 0 e 4

Aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb.

5º ano EF ▾ Língua portuguesa ▾

Insuficiente	
Até nível 1	0 - 149 pts
Básico	
nível 2	150 - 174 pts
nível 3	175 - 199 pts
Proficiente	
nível 4	200 - 224 pts
nível 5	225 - 249 pts
Avançado	
nível 6	250 - 274 pts
nível 7	275 - 299 pts
nível 8	300 - 324 pts
nível 9	≥ 350 pts

5º ano EF ▾ Matemática ▾

Insuficiente	
nível 0	0 - 124 pts
nível 1	125 - 149 pts
nível 2	150 - 174 pts
Básico	
nível 3	175 - 199 pts
nível 4	200 - 224 pts
Proficiente	
nível 5	225 - 249 pts
nível 6	250 - 274 pts
Avançado	
nível 7	275 - 299 pts
nível 8	300 - 324 pts
nível 9	325 - 349 pts
nível 10	≥ 350 pts

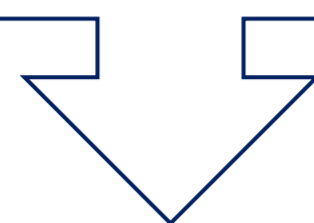
9º ano EF ▾ Matemática ▾

Insuficiente	
nível 0	0 - 199 pts
nível 1	200 - 224 pts
Básico	
nível 2	225 - 249 pts
nível 3	250 - 274 pts
nível 4	275 - 299 pts
Proficiente	
nível 5	300 - 324 pts
nível 6	325 - 349 pts
Avançado	
nível 7	350 - 374 pts
nível 8	375 - 399 pts
nível 9	≥ 400 pts

9º ano EF ▾ Língua portuguesa ▾

Insuficiente	
nível 0	0 - 199 pts
Básico	
nível 1	200 - 224 pts
nível 2	225 - 249 pts
nível 3	250 - 274 pts
Proficiente	
nível 4	275 - 299 pts
nível 5	300 - 324 pts
Avançado	
nível 6	325 - 349 pts
nível 7	350 - 374 pts
nível 8	≥ 375 pts

Aprendizado dos alunos em níveis, Escala Saeb.



5º ano EF ▾ Língua portuguesa ▾

Insuficiente	
Até nível 1	0 - 149 pts
Básico	
nível 2	150 - 174 pts
nível 3	175 - 199 pts
Proficiente	
nível 4	200 - 224 pts
nível 5	225 - 249 pts
Avançado	
nível 6	250 - 274 pts
nível 7	275 - 299 pts
nível 8	300 - 324 pts
nível 9	≥ 350 pts

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição do Nível
Nível 0 Desempenho menor que 125	A Prova Brasil não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes localizados abaixo do nível 125 requerem atenção especial, pois não demonstram habilidades muito elementares.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> Localizar informações explícitas em textos narrativos curtos, informativos e anúncios. Identificar o tema de um texto. Localizar elementos como o personagem principal. Estabelecer relação entre partes do texto: personagem e ação; ação e tempo; ação e lugar.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> Localizar informações explícitas em contos. Identificar o assunto principal e a personagem principal em reportagem e em fábulas. Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos. Inferir características de personagens em fábulas. Interpretar linguagem verbal e não-verbal em tirinhas.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.

Nível 3

Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200

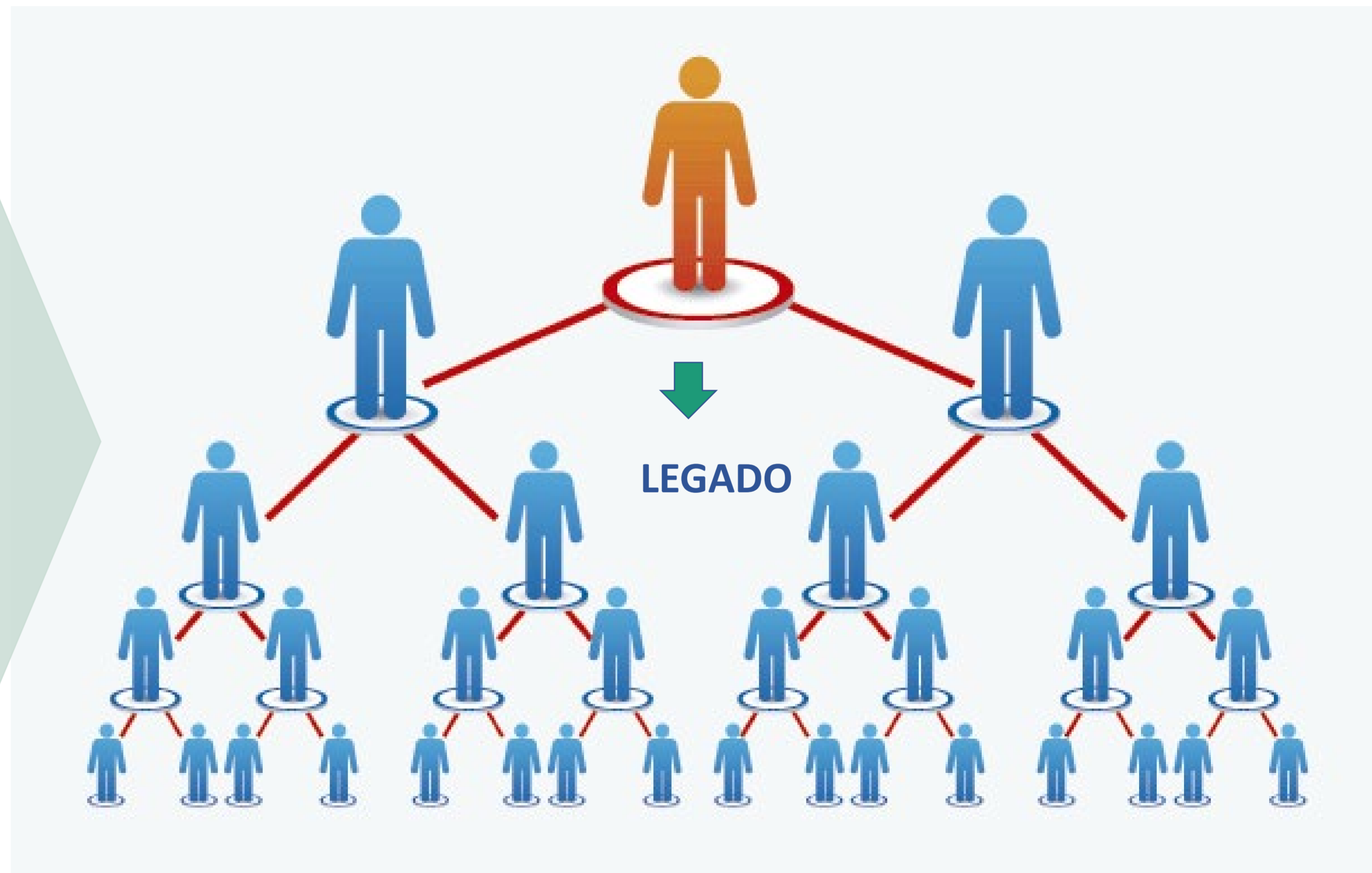
Nível 4

Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias.
- Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música.
- Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens.
- Identificar assuntos comuns a duas reportagens.
- Identificar o efeito de humor em piadas.
- Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas.
 - Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas.
- Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos.
- Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.

**Sem a humildade
de aprender, não há
a grandeza de ensinar.
Aprender a aprender é
nosso grande poder.”**

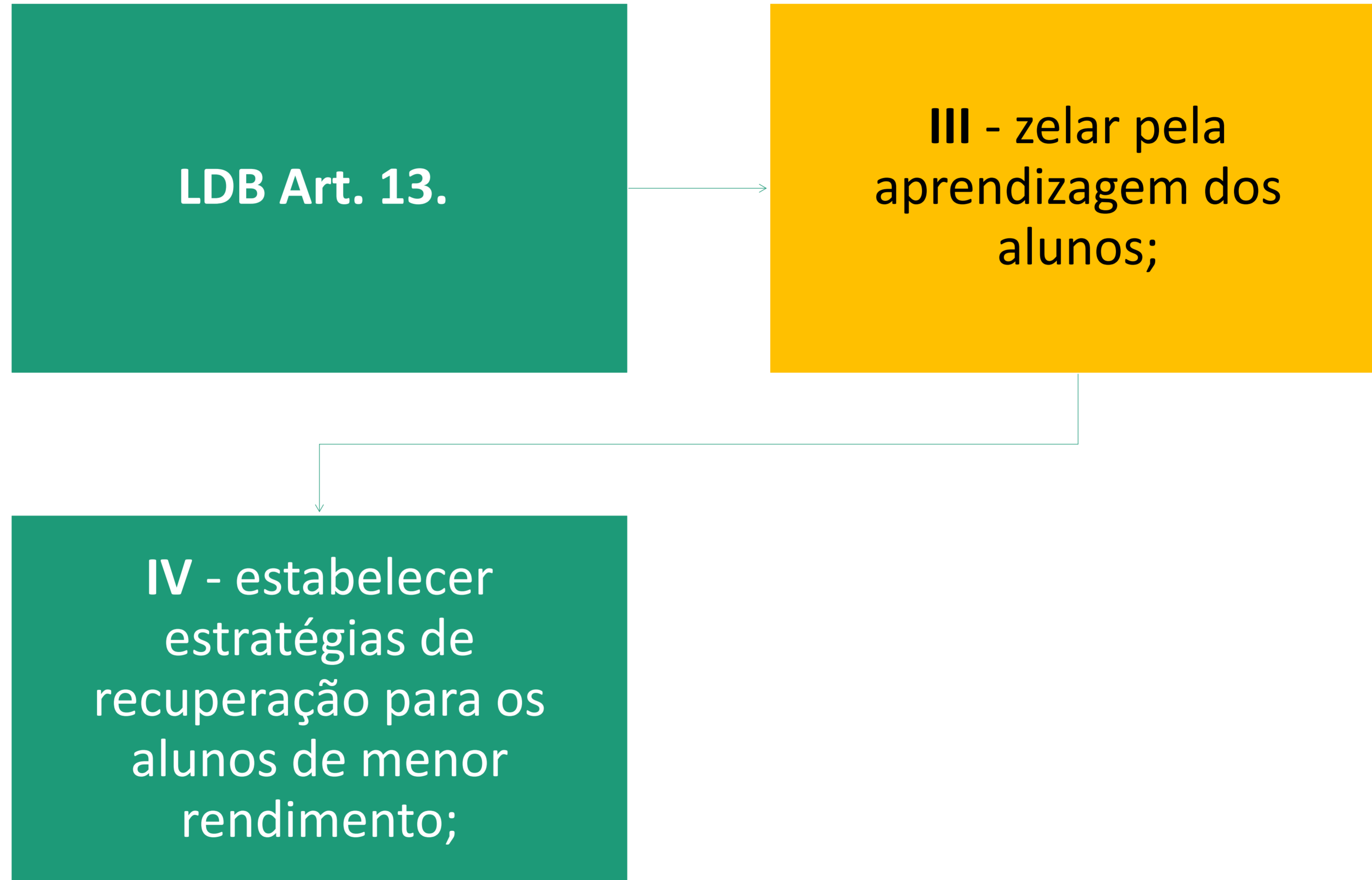
Ensinar é um compromisso coletivo com o futuro de nossos estudantes alunos



LDB Art. 13.

**III - zelar pela
aprendizagem dos
alunos;**

**IV - estabelecer
estratégias de
recuperação para os
alunos de menor
rendimento;**



Obrigado

Foi uma Honra

plautomendes@yahoo.com.br

- Referências

- <https://tcesc.shinyapps.io/iqesc/>
- <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>
- <https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/appDespesasExterno/index.html>
- <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/nivel-socioeconomico>
- <https://portal.fgv.br/noticias/qualidade-educacao-esta-associada-maiores-taxas-crescimento-revela-estudo>
- <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls/resultados>
- <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/painel-educacional>
- https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard&NQUser=inepdata&NQPassword=Inep2014&PortalPath=%2Fshared%2FPainel%20Educacional%2F_portal%2FPainel%20Municipal
- <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/conselhos-fundeb/NotaTcnicaConjuntan242023INEP.pdf>
- <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/conselhos-fundeb/NotaTnican122023CGEEDIREDINEP.pdf>
- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14113.htm
- <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/2024-1>
- <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/painel-educacional>
- <https://www.tcesc.tc.br/despesas-com-vigilancia-armada-de-escolas-nao-podem-ser-consideradas-no-percentual-minimo>
- <https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/r/seai/sig-eleicao-eleitorado/painel-perfil-eleitorado?clear=17&session=105156950637479>

FUNDEB - FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE SEU FUNCIONAMENTO

- MEC: www.mec.gov.br/seb/fundeb;
- INEP: www.inep.gov.br - dados do censo escolar;
- STN: www.stn.fazenda.gov.br (“Estados e Municípios”
>> “Transferências Constitucionais”);
- FNDE: www.fnde.gov.br (“fundeb”) - informações,
legislação, contatos;
- CGU: www.portaldatransparencia.gov.br
 (“transferências de recursos”>>”estado”>>”município”)